

Pesquisa sobre o mercado corporativo de TI no Brasil

I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa sobre o mercado corporativo de TI no Brasil é um estudo mensal realizado em grandes empresas usuárias de informática instaladas no país.

Neste relatório apresentamos os dados referentes ao mês de setembro de 2005, com setecentas entrevistas feitas em empresas escolhidas aleatoriamente entre as duas mil maiores empresas do Brasil.

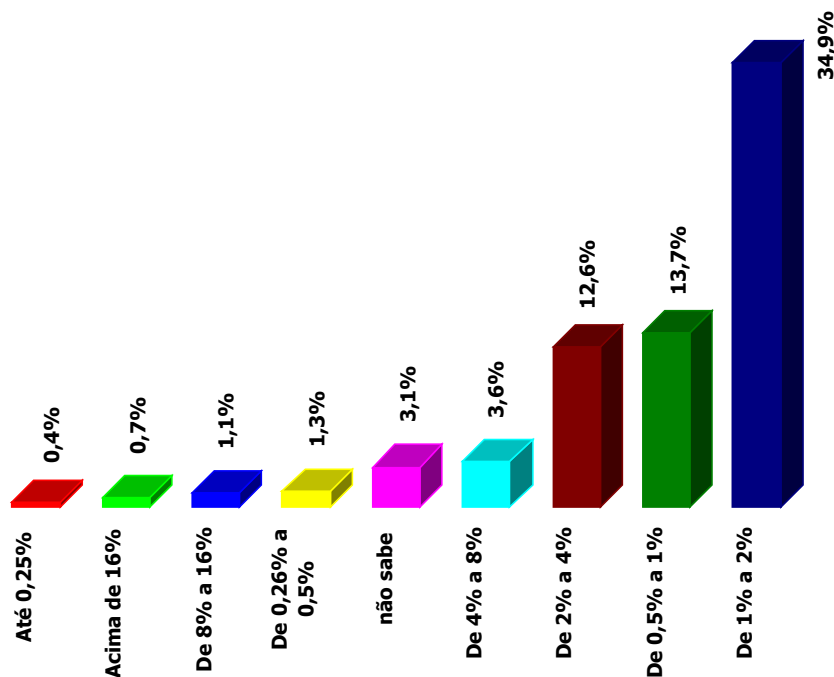
Nesta pesquisa avaliamos o percentual do faturamento que as empresas usam para investirem em TI

II. RESULTADOS DA PESQUISA.

Percentual de investimento em TI comparado ao faturamento total

Antes de começarmos a análise, é preciso esclarecer que questões referentes a faturamento são sempre complicadas de serem respondidas, muitas vezes as empresas não podem divulgar esses números. Por isso, a elaboração da pergunta é muito importante. Se perguntarmos diretamente qual é o faturamento da empresa, e/ou quanto ela investe em TI, provavelmente teremos muitas recusas, mas se pedirmos uma estimativa do percentual de investimento em TI comparado ao faturamento total, os entrevistados se sentirão mais confortáveis em responder, pois avaliarão que essa é uma pergunta discreta. Outra estratégia para esse tipo de pergunta é colocá-la no final do questionário, assim não há prejuízo para as outras questões da pesquisa caso o entrevistado tenha ressalvas quanto a esse tipo de pergunta. Em nossa pesquisa, apenas cerca de 3% não souberam ou não quiseram responder essa pergunta.

No gráfico seguinte os números que estão logo abaixo das colunas representam as faixas de investimento em TI, já os números que estão sobre as colunas refletem a porcentagem de empresas que deram as respectivas respostas.



Através da visualização deste gráfico, observamos que a maior parte das empresas (aproximadamente 35%) investe no setor de TI entre 1% e 2% do faturamento total. Mais de 60% investem até 4%. São poucas empresas que alocam mais de 4% de seu faturamento para o setor de TI, em nosso gráfico vemos que apenas pouco mais de 6% encontram-se nesta faixa.

III. CRUZAMENTOS E COMPARAÇÕES.

Percentual de investimento x porte da empresa

- *Infra-estrutura X investimento em TI*

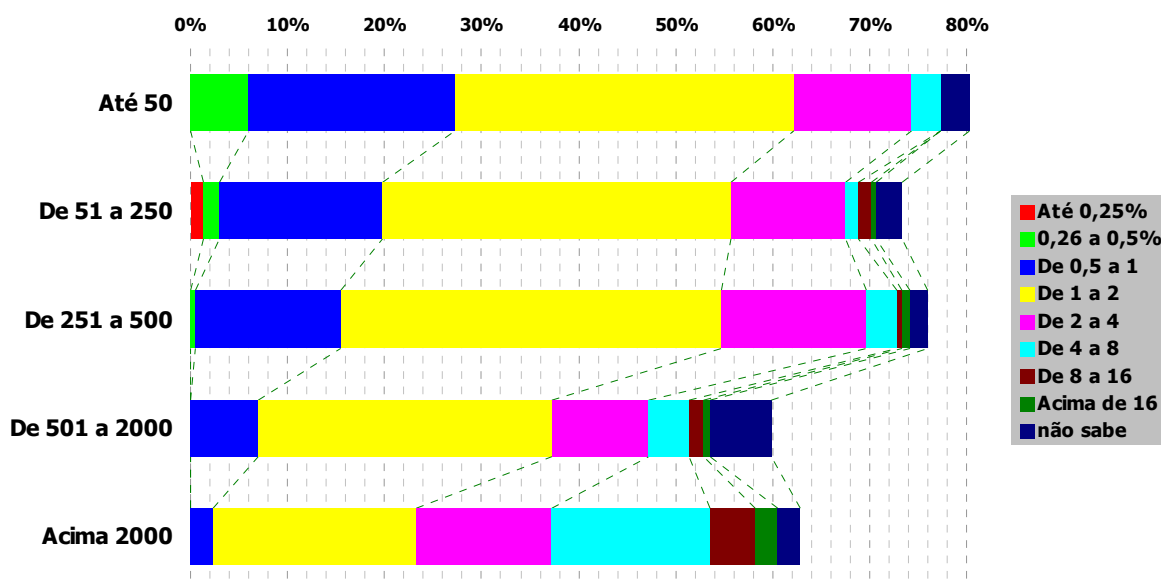
Neste gráfico temos à esquerda o número de PCs/estações de trabalho que a empresa possui. As cores representam a faixa de investimento dessas empresas em TI.

Vemos que a faixa de 1% a 2% de investimento está disposta de maneira semelhante em todos os portes das empresas, com razoável destaque para as médias empresas.

Entre as empresas com maior número de PCs temos 2% que investiram mais de 16% em TI, nas duas faixas anteriores tivemos 1% em cada uma, nas duas primeiras faixas não tivemos resultados significativos nesse nível de investimento.

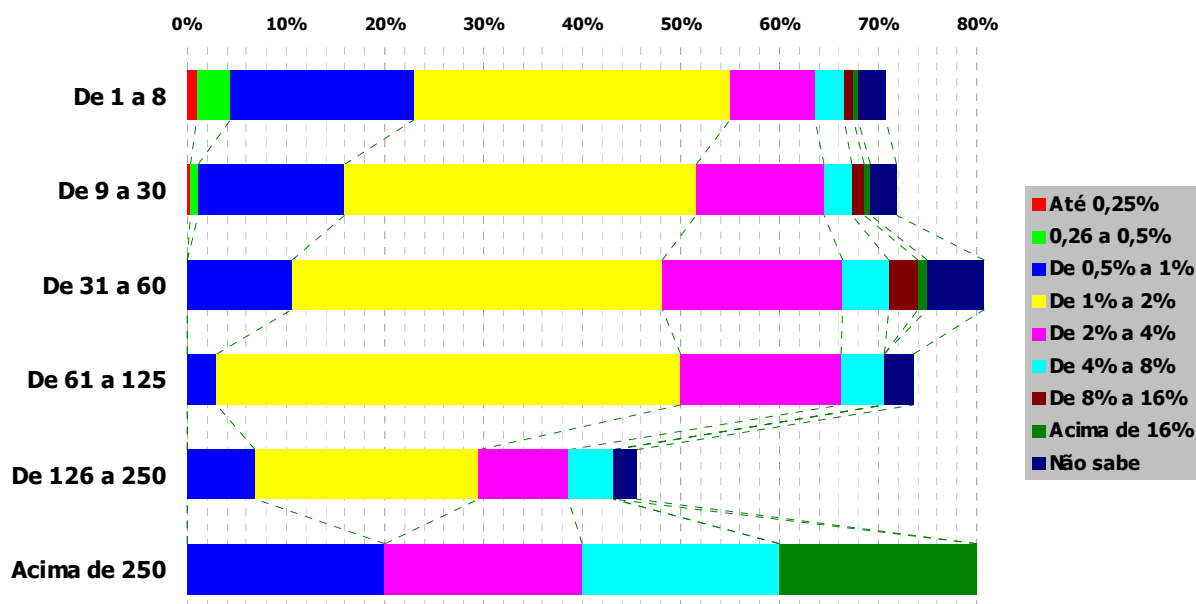
As empresas com mais de 2000 PCs foram as que mais investiram acima de 2% do faturamento em TI, ou seja, 37% dessas empresas investiram mais de 2%, enquanto que nas outras faixas temos de 15% a 19% das empresas investindo nessa faixa.

Esse gráfico mostra claramente que o investimento em TI se traduz também no número de PC's que a empresa possui. Assim, podemos dizer que o investimento da



empresa em TI é diretamente proporcional ao seu porte em equipamentos.

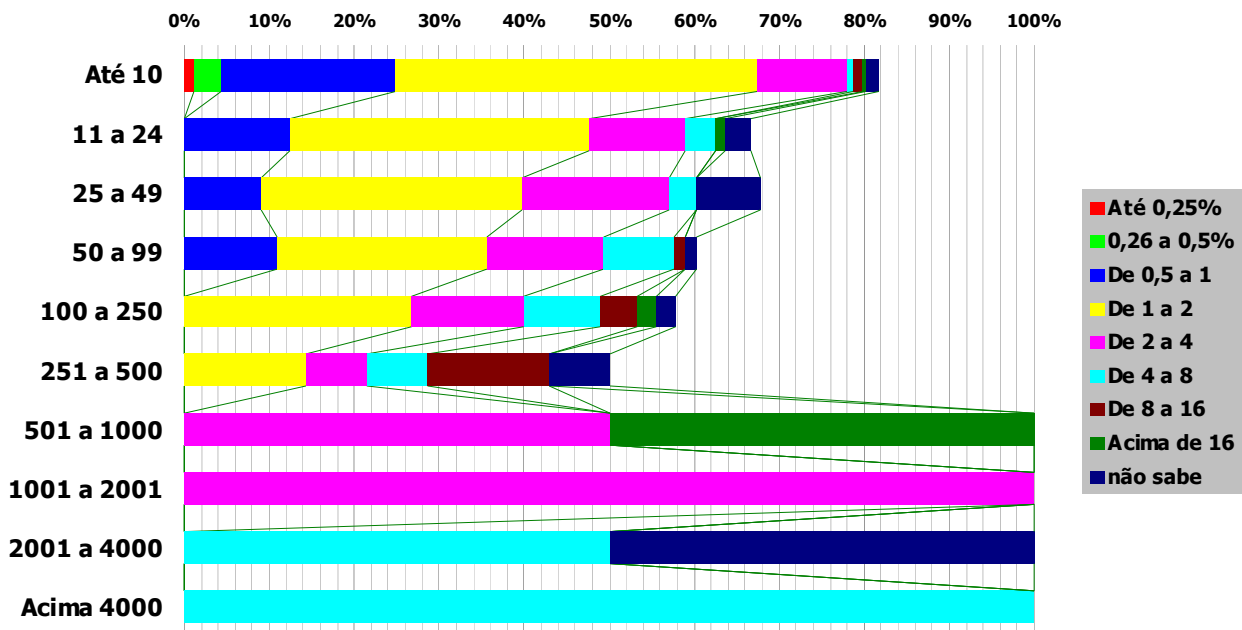
No gráfico abaixo, que mostra o número de servidores x o investimento em TI, vemos ainda mais claramente que os investimentos acima de 2% estão concentrados nas empresas com maior número de servidores.



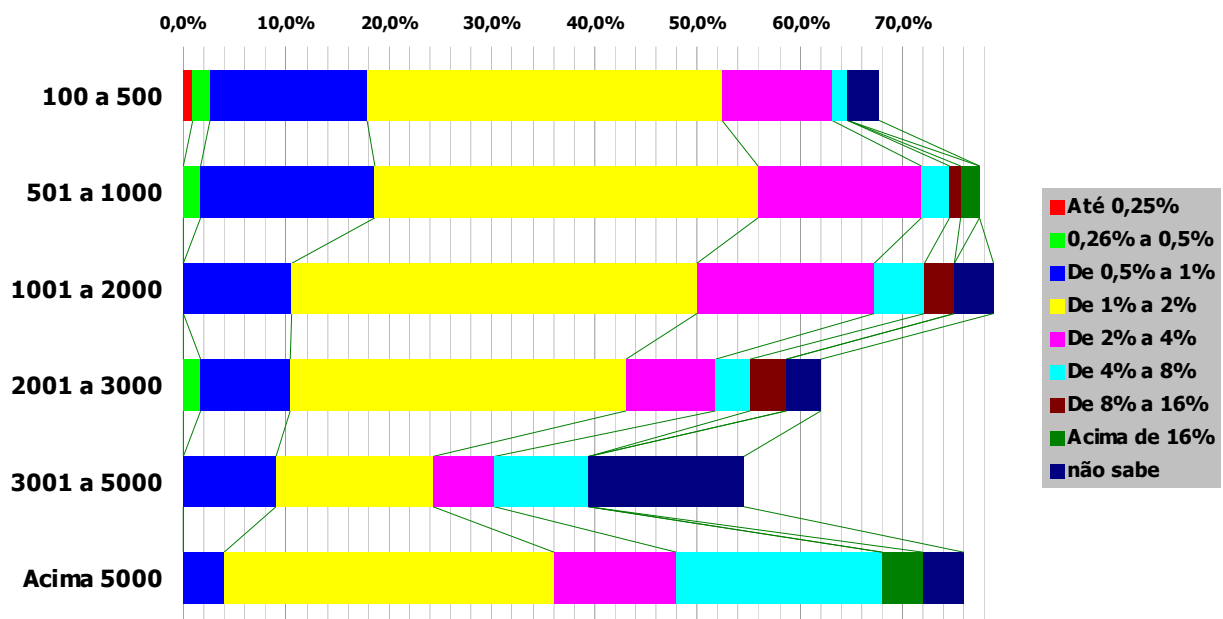
- *Número de profissionais X investimento em TI*

Neste gráfico podemos observar a faixa de investimento em TI (cores) em relação ao número de profissionais de informática (à esquerda). É interessante notar que não são as empresas que têm mais funcionários em TI as que investem mais, e sim as empresas com um número médio de funcionários. Investimentos acima de 16% estão concentrados em 50% das empresas com 501 a 1000 funcionários, e aparecem também em 2% das empresas na faixa de 100 a 250 e 1% em empresas de 11 a 24 funcionários atuando em TI.

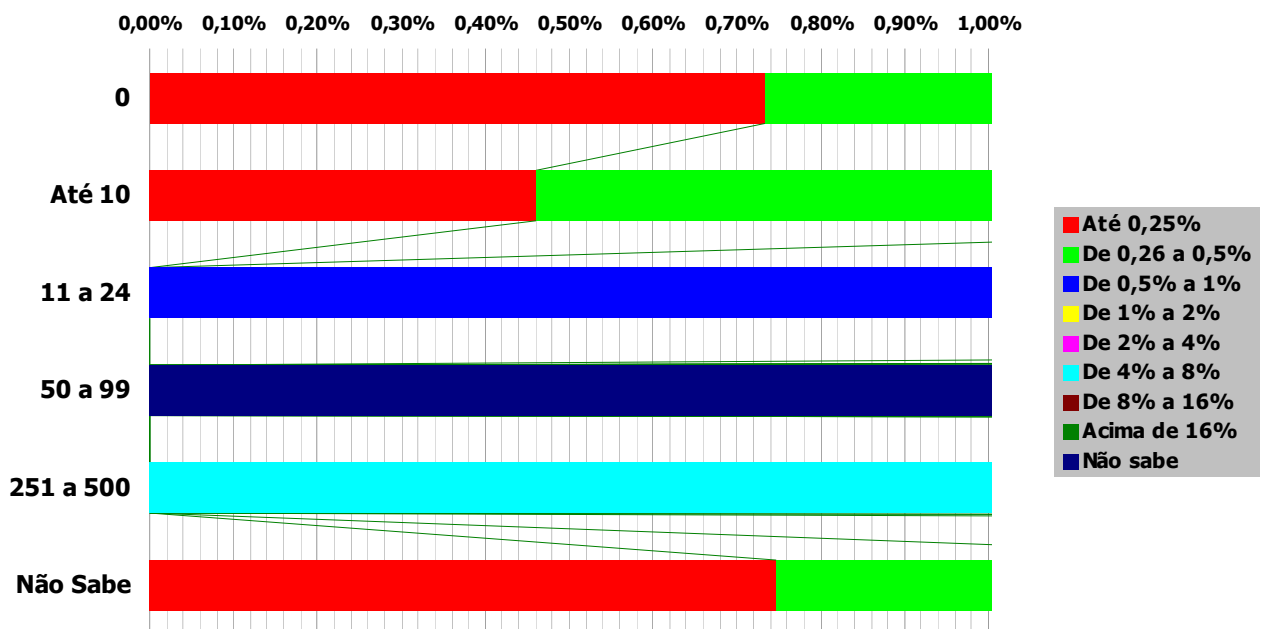
Vimos no primeiro gráfico, que a maior parte das empresas investem em torno de 1% a 2% do faturamento, com o gráfico abaixo, percebemos que a maioria delas possuem menos de 50 profissionais de TI. Por outro lado, vemos que empresas com menos de 10 profissionais de TI também investem alto nesse setor, na primeira linha vemos as cores rosa, azul clara e marrom, que representam investimentos acima de 2%. Enquanto que as empresas com mais profissionais de TI concentram-se na faixa de 4% a 8%.



Quanto ao número total de funcionários da empresa vemos novamente uma concentração na faixa de 1% a 2%, e uma distribuição razoável de investimento por todos os portes.



As perspectivas de novas contratações para a área de TI também podem ser cruzadas com o percentual de investimento nessa área. Vemos no gráfico abaixo o



número de profissionais de TI que a empresa pretende contratar para este ano (à esquerda), e as cores representam o investimento que essas empresas fazem no setor. Aqueles que pretendem contratar mais são os que investem de 4% a 8%. Acima desse nível de investimento, não vemos empresas com intenção de contratar. A intenção de contratar profissionais de TI também aparece de maneira mais significativa para aqueles que investem menos de 1%, não obstante o numero de contratações será menor.

IV. CONCLUSÃO.

A partir dos resultados obtidos nessa pesquisa, analisamos o percentual de investimento das empresas em TI com relação ao faturamento total da empresa.

Vemos que a maior parte das empresas investe menos de 2% no setor de TI. E as empresas que mais investem são aquelas que possuem mais equipamentos, mas não necessariamente as que possuem maior número de profissionais em TI.

Vemos que os investimentos em TI geralmente são feitos mais em equipamentos do que em pessoal. As empresas que investem menos, realmente irão contratar menos, mas as que investem mais não aparecem em nossa pesquisa com intenção de contratar profissionais de TI. Podemos dizer que as contratações em TI se darão de forma mais significativa nas médias empresas.

Para concluir nossa análise, podemos lançar a hipótese de que o investimento em TI se dá mais na parte de equipamentos do que em pessoal que trabalha diretamente com TI. Isso se dá em razão da disseminação da tecnologia por todos os setores das empresas, não indicando uma concentração no departamento especializado.